

Título: Nº 138 - Melhoramento Genético de Aveia Forrageira.

Responsável: Josiane Cristina de Assis.

Período: 07/01/2019 a 30/12/2022.

Resumo: Apesar das extensas áreas cultivadas, os trabalhos voltados para o melhoramento da aveia forrageira ainda são escassos, com poucas cultivares disponíveis no mercado. Dessa forma, os principais objetivos desse trabalho estão relacionados com a avaliação, identificação, exploração de variabilidade genética e indicação de genótipos de aveia que permitam potencializar seu uso forrageiro. Serão realizados diferentes experimentos, a serem conduzidos na estação do IDR-Paraná em Ponta Grossa, PR. O IDR-Paraná será o responsável pela análise conjunta do Ensaio Nacional de Avelas Forrageiras e de Cobertura de Solo (ENAF e ENAC). Será realizada a exploração da variabilidade genética de avelas forrageiras por meio da Seleção de linhas puras dentro da cultivar IAPAR 61. Para viabilizar a hibridação artificial, serão identificados os melhores genitores para obtenção de populações segregantes. As linhagens selecionadas também serão avaliadas quanto ao valor nutricional. As linhagens promissoras selecionadas serão utilizadas na alimentação de bovinos, na Fazenda Modelo (Ponta Grossa, PR). Todos os esforços serão voltados para que o melhoramento realizado pelo IDR-Paraná proporcione alto rendimento à cultura da aveia, possibilitando a obtenção de ganhos genéticos nos próximos anos. A expectativa final é que essas novas cultivares sejam úteis ao produtor, trazendo uma boa alternativa para cultivo também nas épocas de entressafra, quando as temperaturas são mais elevadas.

Ações: 1) Avaliação de germoplasma de aveia para utilização na forma de pastagem; 2) Lançamento de cultivares de aveia forrageira; e, 3) Mensuração da qualidade nutricional das avelas disponíveis para pastejo.

Metas: 1) Validação de germoplasma; 2) apresentação de resultados em eventos ou informes técnicos; 3) Dias de campo para intercâmbio de referências tecnológicas e de conhecimento; 4) Produzir sementes genéticas das cultivares e linhagens; 5) Relatórios técnicos; 6) Desenvolvimento de novas cultivares; 7) Organização de eventos de divulgação (Seminários, palestras, etc); 8) Capacitação de alunos de graduação em atividade de P&D; e,9) Publicação de resultados de pesquisa tecnológicas.